



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
Mineiros do Médio São Francisco
ATA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, virtual, realizada no dia sete de agosto de dois mil e vinte e quatro, às 09 horas, por meio do aplicativo Microsoft. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Willian César Ireno-PCMG; Mário Lúcio dos Santos-IEF; Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD; Demerson Rodrigues Batista-SES; Vanilson Evangelista Barbosa-SES; Karla Jorge da Silva-SEAPA. Representantes do poder público Municipal: Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-Prefeitura Municipal de São Francisco; Isac da Silva Rodrigues- Município de São João das Missões; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha. Representantes dos usuários de recursos hídricos: Warlen Junior do Amaral-COPASA; Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Bianca Kastembal Ferreira Silva-FAEMG; Júlia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros; Givaldo César da Paixão Junior-CODEVASF; José Botelho Neto-Sindicar Rural de São Francisco. Representantes da sociedade civil: Gustavo Bernadino Malacco da Silva-ANGÁ; Yule Roberta Ferreira Nunes-CRBIO-04; Simone de Paiva Silva-OAB; Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA; Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH; Tarcísio Oliveira Braz-SINDÁGUA. Ouvinte: Janicleice Cardoso Alves-Aux. Adm. CBHSF9. A vice-presidente Alda Maria Silva de Souza cumprimentou a todos os conselheiros e solicitou que aguardassem um pouco mais para obter quórum e informou que a reunião estava sendo gravada. O conselheiro Isac Rodrigues-Município de São Joao das Missões cumprimentou a todos e justificou a ausência em reuniões anteriores e expôs a intenção de permanecerem ativos com o trabalho no CBHSF9, o presidente Rodrigo acatou a fala do conselheiro. Às 09:11, O Presidente Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-Prefeitura Municipal de São Francisco deu início a reunião com quórum informando aos conselheiros que o desculpassem pois estava muito gripado, alegou que seria necessário a aprovação das atas referente as reuniões dos dias 03 de abril 2024; 17 de maio de 2024 e 04 de junho 2024, sendo este o primeiro ponto de pauta, solicitou aos conselheiros a votação. Não havendo nenhum voto contra as atas foram aprovadas. O presidente Rodrigo Cesar dando sequência, informou aos conselheiros sobre a presença da Yule Roberta Ferreira Nunes-CRBIO-04, sobre Pesquisas Ecológicas de Longa Duração-PELD Veredas CBHSF9 e a convidou para tratar do quinto ponto de pauta. A Sra. Yule-CRBIO-04, cumprimentou a todos e deu início agradecendo pela oportunidade de explanar um pouco do projeto importante e dentro da área de abrangência do CBHSF9. Iniciou a apresentação informando que o projeto é o colapso das veredas no sertão mineiro sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos e saúde única. Relatou sobre series de reportagens divulgadas pelo Estado de Minas sobre a questão veredas no norte de minas e seu estágio evolutivo, mostrou toda área de recarga hídrica da região onde tem esse afloramento de água, um ecossistema diferente, com plantas que conseguem lidar com esse encharcamento. Mostrou a região onde tem maior acúmulo de matéria orgânica. Alegou que se desenvolve uma floresta, uma mata de galeria, uma floresta hidrófila, ressaltou a riqueza e importância, citou a comunidade tradicional associada a ele, que são reconhecidos até pela legislação mineira como povos tradicionais os veredeiros, informou sobre grandes partes das nascentes estarem vinculadas a este sistema. Citou duas Palmeiras como foco da pesquisa, que é o Buriti e o Chiriri, de importância social e econômica. Citou sobre o acumulo de carbono e as mudanças causadas pelo fogo na região. Exemplificou que no Peruaçu houve um período de incêndio de 7 meses e degradou o ecossistema, causando perda total no solo. Acrescentou sobre a modificação da paisagem e a morte de espécies típicas como a pindaíba, típicas de veredas e dessa forma o avanço do cerrado para área de dentro da vereda devido a seca. Disponibilizou várias fotografias durante a apresentação, focando no impacto causado na vereda do Peruaçu e a mortalidade no local e acrescentou sobre a manutenção hídrica onde quase todos os rios no norte de minas são vinculados a existência de veredas. Exemplificou a perda de perenidade dos rios, informou sobre a importância em trabalhar com o

CNPQ, onde desde 2016 é trabalhado dentro de PELD veredas, sendo 4 ciclos de pesquisa. Explicou a pretensão do projeto a tentativa de agregar várias áreas e questões que dependem desse sistema, citou sobre as três Veredas na área de atuação da pesquisa. Orientou sobre os vários projetos e explanou todos os pontos relevantes da pesquisa e o impacto dos acontecimentos atuais que atingem as veredas. Apresentou resultados de forma simples de maneira a trazer conhecimento sobre as variações recentes e mudanças nos padrões e redes de interações sobre a biodiversidade e a macrofauna, de acordo com os dados biológicos coletados, citou os estudos dos professores de diversas instituições em relação as espécies, tais como banco de sementes e a genética das espécies do sertão e sua germinação e estudos com outros animais e suas amostragens e estudo sobre vetores. Acrescentou que são muitos os dados coletados frisando a grandeza do trabalho e sendo uma área que está tendo a água superficial de limitante e sujeito ao processo de desertificação, o foco tem sido em como manter todo esse ecossistema e a capacidade em manutenção. Citou sobre a capacidade dos vários envolvidos, pesquisadores e os programas envolvidos, divulgou o boletim onde tenta disseminar vários conhecimentos sobre o trabalho que está sendo realizado. Agradeceu ao IEF também pela parceria, disponibilizou o site, agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para responder as dúvidas dos conselheiros. O presidente Rodrigo parabenizou Yule pela apresentação e acrescentou que está sendo realizado um projeto em São Francisco de aproximadamente 15 Veredas, um trabalho para realizar intervenções nas veredas com apoio do MP, afirmou sobre a seca e a grande degradação nas veredas e que irá convidar os conselheiros a participarem, Yule acrescentou que tem interesse em acompanhar após as intervenções para ver se existe a possibilidade de regeneração, se dispôs tentar ampliar e informou sobre a dificuldade de custo, mas acrescentou que seria muito importante a ampliação do trabalho. A conselheira Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD, deu sua contribuição parabenizando a Yule e citou sobre a dificuldade que é para realizar a o trabalho e sugeriu a ampliação para área da engenharia para conseguir recurso financeiro e fomentar a s área de pesquisa para aumentar a quantidade de vereda, alegou que foi apresentada 3 situações de veredas observadas no norte de minas, informou que tem visto veredas em locais muito interessante e cabe a legislação ter artificios legais para proteger estas veredas, citou sobre a vereda do Peruaçu que por ser muito grande chamou muito a atenção, alegou que o maior desafio é recuperar a vereda e a situação traz frustração e tristeza, e acrescentou que barragens subterrâneas que deve ter um cuidado muito grande na proximidade com vereda para se evitar impacto na vereda, afirmou que vai entrar em contato com a Yule sobre maneiras de conseguir recursos para melhorar ainda mais a rede de informação da pesquisa. Yule agradeceu a Claudia e alegrou pela possibilidade de aumentar os recursos para que o PELD seja mais aperfeiçoado juntamente com políticas públicas para se evitar o colapso do sistema e quanto mais parceria mais se é possível acontecer e pontuou sobre a impossibilidade de ampliação. Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD acrescentou sobre os levantamentos locais e as diversidades de espécies e o clima, de maneira a aperfeiçoar todo o projeto. Yule informou que está sendo mapeado toda a área e alguns dados mostram a perda do sistema em torno de 50 a 70 anos e alegou que está aberto a toda parceria. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA deu sua contribuição parabenizando o trabalho da Yule e acrescentou que a vereda Peruaçu é um caso dramático, acrescentou sobre o desmatamento no norte de minas de maneira rápida e citou a questão das implantações das placas de energia solar, acrescentou que está sendo impactadas até mesmo áreas protegidas, alegou que tem que se ter em mente que tudo que afeta o ecossistema é preciso ser realizado com cuidado e essa implantações de placas solares causam grande impacto, citou Arinos pela impressionante área utilizada para esses parques, acrescentou que o CBHSF9 tem a obrigação de saber o que está acontecendo e buscar opções de implantações, alegou não ser contra, mas a forma que está sendo feito irá afetar a questão hídrica, e propôs ao comitê que possa fazer algum ofício ou moção no sentido de realizar em Arinos um plano para minimizar o impacto e conciliar essa questão da energia solar e as opções para trabalhar e informar a sociedade sobre essa mudança rápida e frisou que o comitê precisa ter uma posição é necessário sabe quela a mudança a ser feita e o desmatamento está afetando grandes áreas e decisões devem ser tomadas de imediato pois os licenciamentos estão sendo feitos de forma simplificada, citou a apresentação da Yule e finalizou solicitando que haja audiências públicas para discussão desta questão e agradeceu a oportunidade. O Secretário Gustavo Bernadino Malacco da Silva-ANGÁ informou aos conselheiros que iria dar continuidade a reunião a pedido do Presidente Rodrigo devido a dificuldades em participação devido a problemas de saúde, informou que em relação a diretoria que a audiência pública seria importante em Arinos e quanto a moção poderia ser pautada mediante o envio de documento pelo conselheiro Cesar Vitor e acrescentou que o desmatamento é uma questão muito importante e precisa ser explanados, agradeceu a Yule e pontuou sobre a importância dos apontamentos do César. A conselheira Simone de Paiva Silva-OAB deu sua contribuição, parabenizando a Yule pelo trabalho e questionou a Yule se há demonstração nos estudos sobre a dimensão importante para a preservação de

veredas. A conselheira Yule respondeu que ainda não havia estudo da dimensão, mas que tem muitos acontecimentos que está provocando os impactos além do que a legislação consegue prever o que dificulta muito a preservação, sendo que a questão hídrica não está sendo conservada e que há muito trabalho a ser feito. A conselheira Simone de Paiva Silva-OAB agradeceu e se dispôs a conhecer mais sobre o projeto e participar desta vivência, agradeceu e parabenizou novamente a Yule pelo trabalho. A conselheira Yule agradeceu a todos e acrescentou que está aberto a todos com o projeto. O Secretário Gustavo Bernadino Malacco da Silva-ANGÁ deu continuidade agradecendo novamente a Yule e acrescentou sobre as leis de irrigação sustentável, que avança em questões preocupantes como barramentos e irrigação, além do agravamento da mudanças climáticas, que o trabalho da Yule mostra, e que o comitê junto ao plano diretor precisa trabalhar esse ponto que desanima em relação a questão hídrica para que possa ser trabalhado este olhar juntamente com a pesquisa para incorporar os resultados na questão de política pública, citou sobre o avanço de barragens subterrâneas e o que pode ajudar o MIF que tanto o IEF quanto o corpo de bombeiros podem ajudar a trabalhar as políticas públicas, deu a palavra ao conselheiro Cesar. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA compartilhou aos conselheiros foto de passagens com instalação de placas solares nas Europa, um bom exemplo, diferente do que está sendo feito em Arinos, e foca que precisa ser estudado e que o sistema é interessante devido a gerar sombra aos animais e ressaltou que não é contra as placas, mas pode-se conciliar melhor, parques, pastos e corredores ecológicos. O Conselheiro Isac deu sua contribuição agradecendo a yule pela apresentação e a parabenizou pelo trabalho, frisou sobre tudo que tem impactado, alegou que a grande massa tem pagado o preço pela situação de não se saber a quem recorrer, ressaltou que o que o conselheiro falou é algo que está descendo goela abaixo e sendo aceito esses eventos realmente estar por dentro dos verdadeiros impactos. Acrescentou que o comitê precisa se reunir mais e sugere discutir mais a temática para uma melhor tomada de decisão. A conselheira Yule, agradeceu a todos e Yole deu sua contribuição apoiando todas as sugestões e que como representantes da sociedade e a população estão sofrendo pela situação da água, causando uma disfunção social associado, como o veredeiro que perde a vereda. Agradeceu e frisou novamente a estar aberto a compartilhar e trabalhar nas demandas. O Secretário Gustavo agradeceu a Yule e passou para o próximo ponto de pauta sobre o ERCOB Sudeste, informou que seria enviado a todos os conselheiros por e-mail e acrescentou sobre as pesquisa que a yule disponibilizou, respaldou toda a fala do conselheiro Cesar e que realmente é preocupante a situação que está acontecendo em Arinos, citou sobre a mudança de social que impactou aos veredeiros falado Pela Yule, sugeriu talvez um debate sobre a questão do impacto do desmatamento na região e da gestão hídrica para o primeiro semestre do próximo ano, mostrando esse cenário futuro. O Secretário Gustavo Malacco passou a palavra ao conselheiro Cesar Vitor- FUNTATURA. O conselheiro Cesar Vitor propôs a próxima reunião ser realizada em Arinos tendo como ponto de pauta principal a questão das Placas solares e o impacto delas na base do comitê. O Secretário Gustavo Malacco-ANGA agradeceu ao conselheiro César Vitor e acatou a questão da audiência e na próxima reunião do comitê como ponto de pauta e solicitou que César, seja responsável por uma das Apresentações, esclareceu que o convite pode ser estendido a FEAM responsável pelo licenciamento em Minas, para que eles possam também explicar, sendo possível contatar, ter uma das empresas para que ele possa falar o que realmente ela Está fazendo nessa questão, acrescentou os representantes, de uma associação nacional que trabalha com isso, para que possa dar tanto a sociedade Civil que esta alertando sobre tudo que está acontecendo. O estado que é o órgão licenciador, está fazendo de forma simplificada é o representante do setor econômico, citou eventualmente, talvez o Ministério público também para ter esse quarto ente, bem como a coordenação, sendo possível fazer presencial seria viável o debate no território, Com os atores, está anotado essa sugestão para a, na próxima reunião da diretoria.

Cobrou dos conselheiros a necessidade de se realizar cursos voltados aos recursos hídricos, pois tem importância na avaliação do comitê. Solicitou se algum conselheiro teria mais alguma contribuição. Não havendo, agradeceu novamente a Conselheira Yule pela apresentação que fora disponibilizada, agradeceu a todos desejando um bom resto de semana. E eu, Mário Lucio dos Santos, Secretário, lavro a presente Ata. Ata a ser aprovada em 2 de outubro de 2024.

Rodrigo Cesar Henriques Teixeira

Presidente do CBH SF9



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Cesar Henriques Teixeira, Presidente(a)**, em 15/10/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **98810758** e o código CRC **D18CEBF5**.

Referência: Processo nº 2240.01.0007384/2023-75

SEI nº 98810758